



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 15/2010 -----

-----Aos oito dias do mês de Junho do ano de dois mil e dez, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência de José Carlos Alexandrino Mendes, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Mário Américo Franco Alves, José Carlos Nunes Mendes, José Francisco Tavares Rolo, Paulo Jorge Gonçalves Rocha, Telma da Conceição Correia Martinho e Maria da Graça Madeira de Brito da Silva.** -----

-----Secretariou a presente reunião, o Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, João Manuel Nunes Mendes.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 7 de Junho de 2010, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **1.685.187,49 € (Um milhão, seiscentos e oitenta e cinco mil, cento e oitenta e sete euros e quarenta e nove cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

1 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

-----Não se encontrando presente nenhum munícipe não se registou qualquer intervenção.-----

2 - ANTES DA ORDEM DO DIA -----

2.1 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR PAULO ROCHA -----

2.1.1 – PARTICIPAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DA ÁGUAS DO ZÊZERE E CÔA – AZC NUM TORNEIO DE FUTSAL REALIZADO EM OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

-----O Vereador Paulo Rocha referiu-se ao Torneio de Futsal realizado em Oliveira do Hospital no passado fim-de-semana, lamentando o facto de, nomeadamente os funcionários da Águas do Zêzere e Côa - AZC, bem como de outras empresas do Grupo Águas de Portugal, participantes naquele torneio, se tenham deslocado à cidade de Oliveira do Hospital em viaturas das empresas, designadamente da AZC, da qual o Município é accionista. Salientou ainda que “parece-me, num momento em que o país está em crise, e em que estas empresas são suportadas directa ou indirectamente pelos impostos dos contribuintes portugueses, de muito mau gosto que, para um encontro de futebol, se façam transportar em carros afectos às empresas”, questionando o Presidente da Câmara Municipal relativamente aos custos suportados pela Câmara Municipal na promoção deste evento desportivo. -----

----- Sobre o assunto, o Presidente da Câmara deu conta que a organização do Torneio de Futsal em causa foi da empresa Águas do Zêzere e Côa – AZC, e que a Câmara Municipal de Oliveira do



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Hospital apenas se disponibilizou para colaborar com a mesma na realização daquele encontro, com objectivos muito bem definidos. Explicou ainda que a realização deste torneio trouxe ao concelho de Oliveira do Hospital um conjunto de pessoas que fez com que o alojamento turístico estivesse cheio. Sobre a utilização das viaturas da empresa por parte de alguns funcionários, disse tratar-se efectivamente de uma constatação, mas que, sobre essa matéria não iria tecer quaisquer considerações, alegando desconhecer a sua organização. Registou no entanto que, para além dessas questões, foi um bom fim-de-semana de negócio para o concelho de Oliveira do Hospital. Quanto aos custos, informou que a Câmara Municipal apenas ofereceu um almoço a todas as equipas participantes naquele evento desportivo, colocando um autocarro à disposição das pessoas que não participaram nos jogos, para realizarem um percurso turístico pelos pontos mais importantes do concelho. Entendendo assim, que é também destes acontecimentos que o concelho de Oliveira do Hospital “deve viver”. Comungando da opinião do Vereador Paulo Rocha, referiu também que “era incapaz de usar um carro da Câmara Municipal para participar num jogo de futebol”. -----

-----O Vereador Paulo Rocha esclareceu que não teceu qualquer comentário acerca da relevância da presença das pessoas, e do contributo que deram para a dinamização de alguns agentes económicos do concelho, lembrando que apenas considerou lamentável que, para um encontro de lazer, as pessoas se tenham feito transportar em viaturas daquela empresa. -----

-----Relativamente à presença das viaturas da AZC, em Oliveira do Hospital, interveio o Vereador Mário Alves questionando o Presidente da Câmara sobre se, na próxima Assembleia-geral da empresa multimunicipal, tenciona ou não colocar esta questão, dado que a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital é accionista daquela empresa. Salientou ainda que “vender o concelho de graça, dispenso”, referindo que “o senhor considera vender gastando e eu entendo que, no período em que vivemos, quem quer ver, pode ver, dão-se as indicações. A Câmara Municipal deve é poupar”. -----

-----O Presidente da Câmara disse reconhecer que há pessoas que queriam e que gostavam que o executivo em permanência não fizesse nada. Defendeu a necessidade do Município de Oliveira do Hospital manter boas relações com a empresa multimunicipal Águas do Zêzere e Côa, salientando que “Oliveira do Hospital, ao contrário de outros municípios, ainda não tem a barriga cheia da AZC”. Esclareceu no entanto que só a ele diz respeito se vai ou não intervir sobre esta questão na reunião da Assembleia-geral da empresa. Lembrou que aquilo que o Vereador Mário Alves considera como “um gasto”, é por ele compreendido como “um proveito” porque há um investimento que se faz em termos futuros, sublinhando que não foi por acaso que, no meio de tantos municípios, o torneio de futsal foi realizado na cidade de Oliveira do Hospital, o que, no seu entendimento só tem a ver com o bom relacionamento entre as pessoas e não apenas com o bom relacionamento institucional. -----

-----O Vereador Mário Alves respondeu que “ou com os gastos que os outros não quiseram fazer”. -----

2.2 – INTERVENÇÃO DO VEREADOR MÁRIO ALVES -----

-----2.2.1 – VÍNCULO DO SR. AFONSO JORGE À CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL -----

-----O Vereador Mário Alves começou por questionar o Presidente da Câmara relativamente à existência de vínculo com o ex- candidato do Partido Socialista, Sr. Afonso Jorge, à Junta de Freguesia de Avô, à Câmara Municipal de Oliveira do Hospital e, em caso afirmativo, qual o encargo que a autarquia tem com a pessoa em questão. Lembrou tratar-se de uma pessoa que se



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

encontra em situação de aposentação, entendendo assim que deveriam ser observadas as regras como se observam em todas as instituições do Estado ou a ela equiparadas relativamente a esta matéria. -----

-----O Presidente da Câmara esclareceu que o Engº Afonso Jorge foi convidado pelo executivo em permanência para integrar, em termos experimentais, o Gabinete de Apoio às Freguesias, referindo que para esse efeito assinou uma prestação de serviços através da Associação de Desenvolvimento Regional - ADESA, por seis meses, com um vencimento de 1.000,00 € (Mil euros), a qual já terminou no passado dia 31 de Maio. Lembrou no entanto que a pessoa em causa não foi escolhida por ter sido candidato à Freguesia de Avô, mas sim pelo facto de ter longos anos de experiência nesta área, ocupando o Cargo de Chefe de Divisão na Câmara Municipal de Alcochete. Disse ainda que, apesar de ter prestado um excelente trabalho ao Município, tal como pode ser confirmado junto dos Presidentes de Junta de Freguesia do concelho, ainda não foi discutida a renovação da sua prestação de serviços. -----

-----**2.2.2 – EMPREITADA DE “REMODELACÃO DA CASA DOS MAGISTRADOS PARA BIBLIOTECA MUNICIPAL”**-----

-----O Vereador Mário Alves referiu-se à suspensão das obras de remodelação da Casa dos Magistrados para Biblioteca Municipal, em Oliveira do Hospital, questionando o Presidente da Câmara relativamente ao seguinte: -----

-----1 - Foi elaborado o respectivo auto de suspensão de trabalhos?-----

-----2 – Em caso afirmativo, quando é que vão ser reiniciados? -----

-----3 – Quem é que assume a responsabilidade pelo aumento de custos da obra?-----

-----O Presidente da Câmara respondeu que, tal como sempre defendeu, sem nunca o esconder da opinião pública, não será sua “opção política” realizar a obra no local para onde foi projectada. Esclareceu ainda que desde sempre defendeu que a Biblioteca Municipal deveria ter um projecto novo no Colégio Brás Garcia de Mascarenhas, fazendo a sua ligação à Casa da Cultura, informando que não existe nenhum auto de suspensão, mas um “acordo entre o Município de Oliveira do Hospital e o empreiteiro adjudicatário da obra”, para que se encontre uma solução a fim de ser iniciada uma nova obra. Entende ainda que, uma vez que o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas - IPLB não financiou o Projecto da futura Biblioteca Municipal, a Câmara Municipal não tem que obedecer às regras impostas por aquela entidade, esclarecendo que, na sua opinião, o que está em causa, e em discussão, é a suspensão das obras da Biblioteca Municipal naquele espaço. Sustentou ainda a sua posição com a opinião que lhe tem vindo a ser manifestada pelas “forças vivas do concelho”, assegurando que haverá de ser encontrada uma solução para esta questão. -----

-----Interveio o Vereador Mário Alves considerando as declarações tecidas pelo Presidente da Câmara acerca do IPL como “uma autêntica tontaria”, referindo que está “redondamente enganado, porque o financiamento que conseguimos pelo QREN, foi porque o IPLB deu o aval sobre essa matéria”. Colocou ainda em causa o facto do executivo em permanência, ter avançado com “um projecto, sem o discutir”, lembrando que “quem aprova, ou não, é a Câmara Municipal, enquanto órgão colegial”. Mais referiu que “ou o senhor tem algum acordo tácito, e escondido, com os independentes, ou então o senhor Presidente anda com a carroça à frente dos bois”, lembrando-o de que, do lado dos vereadores do PSD, não vai obter essa postura, uma vez que já existe uma decisão do PPD/PSD, sobre essa matéria, tomada no anterior mandato, e na qual o Sr. Vereador e actual Vice-Presidente, votou favoravelmente a proposta apresentada, enquanto Vereador do Partido Socialista à data. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Sobre o assunto, o Presidente da Câmara referiu que “não estou aqui para rebater e já lhe dei a explicação devida”, alertando o Vereador Mário Alves de que já tinha terminado o seu tempo de intervenção, salientando que “o senhor vereador quer que só haja lei para a Dra. Isilda Cordeiro...não quer que haja lei para os senhores vereadores...”. Lembrou ainda que “o senhor já teve os cinco minutos para apresentar as suas questões”. -----

-----O Vereador Mário Alves sugeriu ao Presidente da Câmara que perguntasse ao Vereador José Francisco Rolo, quantas vezes é que, no anterior mandato, enquanto Presidente da Câmara, lhe aplicou as regras do Regimento, lembrando que “o senhor não me vai calar...vou falar sempre que tiver que falar”. -----

-----O Presidente da Câmara manifestou a sua discordância referindo que “o senhor teve sempre uma maioria estável que lhe permitiu ter essa postura, mas as pessoas no dia 11 de Outubro já lhe deram a resposta, e o senhor continua a retorquir como se fosse o dono do município”. -----

-----O Vereador Mário Alves respondeu de que iria falar sempre que tiver que falar, argumentando que não pode compactuar com as asneiras proferidas pelo Presidente da Câmara, como o caso atrás referido relativamente a uma pessoa que é paga pela ADESA e a exercer a actividade como funcionário da autarquia. Lembrou ainda que, na anterior reunião aquando da discussão sobre a ADI, o Sr. Vice Presidente da Câmara dizia que “não podia um funcionário da ADI levar um carro para ir a Lisboa ou a outro destino”, perguntando ao Presidente da Câmara, “então com que autoridade é que o Sr. Afonso Jorge anda nos carros da Câmara Municipal, diariamente”. Lembrou no entanto que se trata de uma pessoa que não é funcionário da autarquia mas que utiliza as viaturas da autarquia para se deslocar diariamente. Questionou-o ainda sobre qual é que é a relação hierárquica que pode existir entre um funcionário da Câmara Municipal e a pessoa em causa se se verificar alguma situação que leve à instauração de um eventual processo disciplinar.

-----No que diz respeito a poder consultar os processos, lembrou que o Presidente da Câmara faz parte de um órgão em que há actos administrativos e que, por força desses mesmos actos, todo e qualquer documento é de acesso público. -----

-----O Presidente da Câmara questionou de seguida o Vereador Mário Alves relativamente ao número de pessoas que deixou consultar processos de obras, enquanto Presidente da Câmara no anterior mandato, tendo aquele responsável referido “sempre que pediram”. -----

-----Interveio ainda o Vereador José Francisco Rolo, que, dirigindo-se ao Vereador Mário Alves, referiu o seguinte “é verdade que eu o questionei aqui, sistematicamente, quando era Presidente de Câmara”, lembrando que “fiz-lhe perguntas para obter esclarecimentos. Agora há uma coisa que eu nunca fiz, nunca me virei para o Presidente da Câmara, na altura o senhor, ao contrário daquilo que o senhor tem feito, e falei em tontarias, asneiras e trapalhadas”, sublinhando que “isso também marca a diferença de formas de estar. O senhor insiste neste estilo de tratamento acintoso e incorrecto”. -----

-----Relativamente à Biblioteca Municipal admitiu ter votado favoravelmente a aprovação do projecto de construção da Biblioteca Municipal para aquele local, esclarecendo que apenas o fez porque foi essa a proposta que foi apresentada em reunião do executivo. Lembrou no entanto que também participou ainda em fase de reflexão, em que foram ponderados outros locais para o efeito, inclusivamente a possibilidade de deslocar a Biblioteca para fora do núcleo central da cidade, através da construção de um novo edifício, mas essa proposta nunca avançou. Mais referiu que “na altura foi a proposta que foi apresentada, e votei-a, não por estar convencido, mas porque era a única hipótese que estava em “cima da mesa”, à semelhança do que fiz aquando da votação das obras de requalificação do Largo Ribeiro do Amaral e artérias adjacentes, a qual justifiquei com declaração de voto a dizer que “não concordava com o estilo da intervenção arquitectónica que foi



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

feita, e nomeadamente com o volume do investimento e particularmente com o custo de construção do silo-auto”.

-----Face às declarações do Vereador Mário Alves relativamente à Biblioteca Municipal, interveio o Vereador José Carlos Mendes negando a existência de qualquer acordo entre os Vereadores eleitos pelo Oliveira do Hospital Sempre – OHS, e o executivo em permanência, esclarecendo que a opinião destes é que aquele espaço fique localizado junto à Casa da Cultura, frisando que “teria outra dinâmica que não terá no espaço onde foi adjudicada”.

-----Interveio também o Vereador Paulo Rocha, lembrando da existência de um protocolo de intenções para o financiamento da Biblioteca Municipal, no local onde se pretendia que viesse a estar, assinado no ano de 2004, onde está mencionado que “cumpridos determinados requisitos, entre os quais a aprovação por parte do IPLB do projecto, o IPLB estaria disponível para financiar 50% do custo da obra, na altura”. Esclareceu que entretanto, no ano de 2008, foi comunicado pelo IPLB a indisponibilidade orçamental para o apoio à obra, salientando que, de facto, para a obra ser comparticipada por fundos comunitários, o parecer do IPLB é vinculativo, pelo que, a obra em causa estava candidadata na CIMPIN, no âmbito da contratualização e, para que ela pudesse ser enquadrada nesse programa de apoio, o parecer do IPLB é obrigatório. Lembrou ainda que, como é do conhecimento do Vereador José Francisco Rolo, o parecer favorável ao projecto daquele equipamento demorou cerca de quatro anos a ser emitido.

-----O Presidente da Câmara esclareceu ainda que, na base da sua decisão, estiveram algumas conclusões obtidas nas diversas reuniões em que participou no IPLB, em Lisboa, estando agora a reunir todas as condições que lhe permitam tomar uma medida que englobe toda a fundamentação, sem prejudicar o Município de Oliveira do Hospital. Admitiu no entanto tratar-se de um assunto sobre o qual tem dialogado com muitas pessoas, para também poder perceber qual a sensibilidade dos oliveirenses sobre o assunto. Garantiu ainda que este processo tem estado a decorrer de forma muito cuidadosa para que não haja prejuízos para o Município, acreditando que “a maioria dos oliveirenses rever-se-á nesta posição”. Mais referiu que é necessário reequacionar o destino final da Casa dos Magistrados. Lembrou ainda que a obra em causa incluiu a realização de trabalhos a mais por causa de projectos mal elaborados, envolvendo uma verba que ultrapassa em muito a comparticipação financeira.

-----O Vereador Mário Alves referiu existirem muitas diferenças entre trabalhos a mais e trabalhos imprevistos, salientando que a ideia do Sr. Presidente da Câmara pode não ser a ideia dos oliveirenses, mas que é algo que só poderá saber fazendo um referendo à população de Oliveira do Hospital, sobre o assunto.

-----2.2.3 – EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO, RECTIFICAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA EM 509 ENTRE OLIVEIRA DO HOSPITAL E NOGUEIRA DO CRAVO

-----O Vereador Mário Alves referiu-se igualmente à execução da empreitada mencionada em epígrafe, questionando o Presidente da Câmara relativamente à elaboração do auto de consignação da obra, e bem assim para quando se prevê o início dos seus trabalhos, lembrando que se trata de uma obra que foi objecto de visto do Tribunal de Contas no início do ano de 2010. Relembrou ainda que, para além dos custos inerentes da revisão de preços, acrescem os custos da austeridade, como por exemplo o aumento do IVA.

-----O Presidente da Câmara deu conta que os procedimentos administrativos relativamente à obra em causa têm estado a decorrer dentro dos seus trâmites normais, informando que o auto de consignação da obra ainda não foi assinado. Assegurou no entanto que a obra ainda será iniciada



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

durante deste ano, havendo neste momento articulação entre o seu Adjunto e o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Nogueira do Cravo. -----

-----2.2.4 – PEDIDO DE LISTAGEM DE TODAS AS OBRAS REALIZADAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA-----

-----O Vereador Mário Alves solicitou ao Presidente da Câmara uma listagem de todas as obras realizadas pelo Município de Oliveira do Hospital por administração directa, referindo que anteriormente era elaborado um relatório que era enviado aos membros da Assembleia Municipal para que tivessem conhecimento das obras realizadas através daquele procedimento, e que, “hoje nada se sabe sobre esta matéria”. Pretende assim, ao abrigo do direito da oposição, saber o que foi feito, onde foi feito, e como foi feito. -----

-----Solicitou ainda ao Presidente da Câmara uma relação de todos os ajustes directos e concursos públicos de bens e ou serviços, e empreitadas que foram realizadas nesta autarquia desde o início deste ano. -----

-----O Presidente da Câmara referiu que, tal como o senhor vereador tem tido a oportunidade de constatar, pode consultar tudo o que entender nos serviços desta Câmara Municipal, dando conta que lhe fará chegar a listagem pretendida.-----

-----2.2.5 – COMISSÃO INSTALADORA DA ASSOCIAÇÃO BLC.CERES.2G-----

-----O Vereador Mário Alves referiu que, aquando da última reunião da Câmara Municipal, o Sr. Presidente da Câmara propôs três nomes para integrarem a Comissão Instaladora da Associação BLC.CERES.2G, explicando que, à data, não teceu qualquer comentário porque não gosta de falar sem primeiro fazer a análise e a abordagem das questões. Registou no entanto que “os nomes indicados são de pessoas ligadas ao Partido Socialista e à imagem do Sr. Engº António Campos”. Declarou igualmente que “fica aqui o registo relativamente a esta matéria, porque me parece que é extremamente importante”. Disse ainda ter ficado surpreso pelo facto de ter pensado que, na última reunião, juntamente com a proposta, lhes iriam entregar cópia dos respectivos “curriculum” para que o executivo tomasse conhecimento dos mesmos, o que acabou por não acontecer. Disse igualmente que, na altura, não quis inviabilizar a proposta dos nomes apresentada pelo Sr. Presidente da Câmara, mas que, se fosse hoje, não a teria votado favoravelmente.-----

-----Sobre o assunto, o Presidente da Câmara afirmou desconhecer a posição política do Engº Paulo Serra e Silva, conhecendo-o apenas como o Gestor de Projectos de reputação internacional, referindo que a Prof. Dra. Helena Freitas foi candidata pelo Partido Socialista à Assembleia Municipal de Coimbra, ainda que seja uma cidadã independente. Lembrou no entanto que o curriculum da Dra. Helena Freitas pode ser analisado em Portugal ou além fronteiras dada a sua riqueza em termos de colóquios realizados, quer ao nível nacional, quer ao nível do estrangeiro, na área do ambiente, para além de ser uma ilustre Professora da Universidade de Coimbra. Disse no entanto que a opção política de cada um dos elementos que integram a Comissão Instaladora da Associação BLC.CERES.2G não lhe interessa, salientando que aquilo que lhe apraz registar é que a criação desta associação traz ao concelho pessoas com determinada dimensão e determinado curriculum. Mais referiu que o mais importante é acreditar que esta plataforma poderá vir a ser muito importante para o concelho de Oliveira do Hospital, lembrando que o concelho precisa de “coisas importantes” e não de “coisas acessórias” em prol do seu desenvolvimento, e estas pessoas são técnicos de grande gabarito em Portugal ou no estrangeiro. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

3 - ORDEM DO DIA-----

3.1 - EXPOH - FEIRA DAS POTENCIALIDADES LOCAIS DE OLIVEIRA DO HOSPITAL 2010-----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara fez a seguinte proposta:-----

-----“Considerando que foi aprovada, pelos órgãos municipais competentes, a inscrição nos documentos de gestão previsional para 2010, da realização de feiras e certames de divulgação de produtos endógenos e actividades económicas”;-----

-----Considerando que a “EXPOH – Feira das Potencialidades Locais de Oliveira do Hospital” terá lugar de 24 de Julho a 1 de Agosto de 2010;-----

-----Considerando que a ADI – Agência de Desenvolvimento Integrado de Tábua e Oliveira do Hospital tem como objecto a promoção e modernização do tecido empresarial local, **proponho que a Câmara Municipal delibere, ao abrigo do disposto nas alíneas l) do n.º. 2 e e b) do n.º. 4 do art.º. 64.º. da Lei n.º.169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, promover a realização do certame em parceria com aquela Associação, assegurando o necessário apoio logístico, cabendo à mesma a respectiva organização e funcionamento, atribuindo para o efeito um subsídio no montante de 25.000,00 € (Vinte e cincomil euros).**-----

-----Na qualidade de Presidente de Direcção da ADI, o Vereador José Francisco Rolo ausentou-se da sala de reuniões na altura da apresentação, discussão e votação do presente assunto.-----

-----Analisado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores Graça Silva, José Carlos Mendes e Telma Martinho, e a abstenção dos Vereadores Mário Alves e Paulo Rocha, aprovar a presente proposta, tendo os vereadores eleitos pelo PPD/PSD – Partido Social Democrata declarado que se abstinham na aprovação desta proposta, reservando-se para, em tempo oportuno, fazerem uma intervenção relativamente a esta questão.-----

3.2 - FEIRA BI-MENSAL - OCUPAÇÃO DE TERRADO DA FEIRA - PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL - PROPOSTA DE ANULAÇÃO DE CONHECIMENTO DE RECEITA VIRTUAL-----

D.A.G.F./Proc.31

-----No seguimento da deliberação camarária de 16 de Março de 2010, foi presente o pedido de anulação da cobrança de taxa de ocupação de terrado da feira referente ao 1º trimestre do ano de 2010, apresentado por Benjamim de Jesus Cruz, residente em Canas de Senhorim, devidamente fundamentado com a informação N.º GDES/008/10, datada de 26 de Maio de 2010.-----

-----Sobre o assunto, o Vereador Mário Alves referiu entender que, se o requerente deixou de usufruir do espaço da feira que lhe estava atribuído, o processo em causa deve ser analisado como se tratando de uma desistência e não de uma dívida, explicando que, na sua opinião, só haveria dívida se o requerente tivesse feito feiras e em simultâneo tivesse deixado de pagar a respectiva taxa de ocupação de terrado da feira.-----

-----Colocado o assunto à votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, José Carlos Mendes e Telma Martinho, e a abstenção dos Vereadores Mário Alves, e Paulo Rocha, anular o conhecimento debitado ao tesoureiro sob o n.º 1056, no valor de 86,01 € e (Oitenta e seis euros e um cêntimos) e consequentemente, extinguir o processo de execução



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

fiscal, nos termos do artigo 176º, nº1, alínea b) do Código de Procedimento e de Processo Tributário.-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR MÁRIO ALVES**-----

-----O Vereador Mário Alves declarou abster-se na votação da presente proposta por não concordar com o procedimento adoptado.-----

3.3 - ASSOCIAÇÃO FLORESTAL - CAULE - COLOCAÇÃO DE PLACAS INFORMATIVAS-----

D.A.G.F./Proc.47/9

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara o ofício nº223.05/10, de 21 de Maio, remetido pela entidade acima identificada, a requerer autorização para colocação de placas informativas bem como para implantação de caixas de edital para informação interna das ZIF, a distribuir pelas freguesias do concelho, no âmbito dos projectos financiados pelo Fundo Florestal Permanente que estão a decorrer em algumas Zonas de Intervenção Florestal geridas por aquela Associação. Solicita igualmente a isenção do pagamento das taxas inerentes ao licenciamento das referidas placas.-----

-----Sobre o assunto, interveio o Vereador Mário Alves que questionou o Presidente da Câmara relativamente à obrigatoriedade da colocação deste tipo de placas por parte da entidade em causa. --

-----O Presidente da Câmara reportou-se ao conteúdo do ofício enviado pela CAULE para justificar a pretensão daquela Associação. -----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido.**-----

3.4 - LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE:-----

-----**3.4.1 - MUNICÍPIO DE MEALHADA - "CARNAVAL DE VERÃO 2010"**-----

D.A.G.F./Proc.47/9

-----Requer autorização para proceder à divulgação na área do Município de Oliveira do Hospital do evento denominado “Carnaval de Verão 2010”, a levar a efeito na cidade da Mealhada, dando conta que a publicidade relativa ao mesmo decorrerá no dia 1 de Julho do corrente ano, através dos diferentes meios de divulgação. Solicita igualmente a isenção do pagamento das respectivas taxas de licenciamento.-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital.**-----

-----Foi igualmente deliberado isentar o Município da Mealhada do pagamento das taxas inerentes ao referido licenciamento nos termos do Regulamento Geral de Taxas Municipais --

-----**3.4.2 - COLÉGIO DE LÍNGUAS - ENSINOVO, LDA.**-----

D.A.G.F./Proc.47/9

-----Requer autorização para a colocação de um outdoor publicitário, com face única (propriedade privada) junto ao seu estabelecimento, sito no Largo Ribeiro do Amaral, nº 11-A, em Oliveira do Hospital.-----

-----**Analisado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, José Carlos Mendes e Telma Martinho, o voto contra do Vereador Mário Alves e a abstenção do**



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Vereador Paulo Rocha, deferir o pedido nos termos do Regulamento sobre Afixação e Inscrição de Mensagens de Publicidade e Propaganda no concelho de Oliveira do Hospital. --

-----DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR MÁRIO ALVES-----

-----O Vereador Mário Alves declarou votar contra a colocação do referido outdoor publicitário no local pretendido, por considerar que o mesmo não é o mais indicado para o efeito face ao seu impacto visual, uma vez que está situado no centro da cidade. Lembrou ainda a necessidade da Câmara Municipal tomar medidas no sentido de “defender” a parte urbana da cidade do choque visual que algumas vezes é provocado por este tipo de elementos publicitários.-----

3.5 - LICENCIAMENTO DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA: -----

-----3.5.1 - PISTRICIS - PÃO E OUTRAS COISAS MAIS, LDA.-----

D.A.G.F./Proc.47/10

-----Requer a concessão da licença para ocupação da via pública com esplanada, com a área de 15m², junto ao seu estabelecimento, sito no Largo Ribeiro do Amaral, nº 2-C, na cidade de Oliveira do Hospital, para o período de 1 de Maio a 30 de Setembro de 2010. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores José Francisco Rolo, Graça Silva, José Carlos Mendes e Telma Martinho, e a abstenção dos Vereadores Mário Alves e Paulo Rocha, deferir o pedido. -----

-----3.5.2 - PISTRICIS - PÃO E OUTRAS COISAS MAIS, LDA.-----

D.A.G.F./Proc.47/10

-----Requer a concessão da licença para ocupação da via pública com esplanada, com a área de 4m², junto ao seu estabelecimento, sito no Largo Ribeiro do Amaral, nº 2-C, na cidade de Oliveira do Hospital, para o período de 1 de Maio a 30 de Setembro de 2010. -----

-----Analisado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, manifestar intenção de indeferir o pedido por considerar que a esplanada pretendida iria obstaculizar a passagem dos peões naquela via e bem assim por ter sido objecto de parecer desfavorável por parte da Junta de Freguesia de Oliveira do Hospital, devendo proceder-se à audiência da interessada nos termos do artigo 101º do Código do Procedimento Administrativo, para dizer o que se lhe oferecer sobre o assunto, sob pena de indeferimento definitivo do pedido. -----

-----3.5.3 - PISTRICIS - PÃO E OUTRAS COISAS MAIS, LDA.-----

D.A.G.F./Proc.47/9

-----Requer autorização para ocupação da via pública com um toldo com uma área de 4m², no seu estabelecimento, sito no Largo Ribeiro do Amaral, nº 2-C, na cidade de Oliveira do Hospital.-----

-----Analisado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, manifestar intenção de indeferir o pedido, em virtude das montras em que se pretende colocar o toldo estarem situadas a uma cota baixa, obstaculizando o toldo a passagem dos peões naquela via, devendo proceder-se à audiência da interessada nos termos do artigo 101º do Código do Procedimento Administrativo, para dizer o que se lhe oferecer sobre o assunto, sob pena de indeferimento definitivo do pedido.-----

3.6 - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS: -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A) INSTITUIÇÕES: -----

-----A-1) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA CORDINHA -----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao Agrupamento de Escolas da Cordinha, um subsídio no montante de **1.250,00 € (Mil duzentos e cinquenta euros)**, como apoio à realização da Expo-Escolas, que terá lugar de 16 a 20 de Junho, no âmbito do Plano Anual de Actividades e do Projecto Educativo.-----

-----Sobre o assunto, o Vereador Mário Alves reportou-se à intervenção do Presidente da Câmara tida na reunião de Executivo de 25 de Maio de 2010, aquando da atribuição de subsídios para o desenvolvimento dos Planos de Actividades das várias Escolas do 2º e 3º Ciclos e Escola Secundária do concelho, para o ano lectivo 2009/2010, em que informava que havia sido retirado o subsídio para apoio à realização do Dia Municipal da Educação. Referiu assim que, considerando a proposta ora apresentada, o Sr. Presidente da Câmara não retirou o subsídio, mas aumentou-o, porque, na sua opinião, o objectivo é o mesmo sendo que a única diferença está na quantia que era atribuída pelo Município relativamente a esta matéria.-----

-----O Presidente da Câmara disse discordar da opinião do Vereador Mário Alves, esclarecendo que se trata de um conjunto de actividades que, na opinião dos responsáveis pelos Agrupamentos de Escolas, eram quase que impostas pelo Município para o Dia Municipal da Educação, e que anualmente coincidia com a época de exames. Esclareceu ainda que não é intenção do executivo em permanência deixar de apoiar as actividades de encerramento de ano lectivo, e que, na sua opinião, ao contrário do que pensa o senhor vereador, o Município vai até diminuir os seus custos. Referiu no entanto tratar-se de uma questão que, no seu entender, está mais relacionada com a sensibilidade das próprias escolas, sem que para isso haja uma obrigatoriedade de participação.-----

-----O Vereador Mário Alves lembrou igualmente que, no anterior mandato, as actividades realizadas no âmbito do Dia Municipal da Educação, eram acordadas entre o Município e os senhores Presidentes dos Conselhos Executivos, à data, considerando que, se o entendimento deles era de que aquela proposta não era válida, então, na altura, deveriam ter apresentado uma outra. ----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

-----A-2) AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO VALE DO ALVA -----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua ao Agrupamento de Escolas do Vale do Alva, um subsídio no montante de **1.000,00 € (Mil euros)** como apoio à realização de actividades de encerramento do ano lectivo 2009/2010, a levar a efeito por aquele agrupamento de escolas.-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.** -----

-----A-3) FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----Foi presente pelo Presidente da Câmara uma carta, datada de 18 de Maio de 2010, remetida pela entidade em epígrafe, a solicitar apoio financeiro para a restauração da Tribuna do Altar-mor da Igreja Matriz de Oliveira do Hospital.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e sob proposta do Presidente da Câmara, adiar a análise e discussão deste assunto para uma próxima reunião a fim de reunir informação mais detalhada sobre o mesmo. -----

-----**A-4) CLUBE SEITA TODO-O-TERRENO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que atribua ao Clube Seita Todo-o-Terreno de Oliveira do Hospital, um subsídio no montante de **4.000,00 € (Quatro mil euros)** como apoio à realização do “TV *Downtown* Nocturno Cidade d’Oliveira”. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----**A-5) COMISSÃO REGIONAL SANGIANENSE**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que atribua à Comissão Regional Sangianense, um subsídio no montante de **15.000,00 € (Quinze mil euros)** como apoio à aquisição de materiais destinados às obras de beneficiação a levar a efeito na sede daquela associação, nomeadamente a substituição do telhado. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 4 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta. -----

-----Ainda sobre este assunto, o Vereador Mário Alves perguntou ao Presidente da Câmara se a estrutura de sustentabilidade do telhado, que é executada em madeira, iria ser novamente substituída por aquele, ou se por outro tipo de material. -----

-----O Presidente da Câmara disse pensar que haverá uma ou duas vigas de madeira que não irão ser substituídas por madeira, nomeadamente as centrais. -----

-----O Vereador Mário Alves disse ainda entender que, face à evolução do tipo de materiais e sua resistência, valeria a pena investir numa solução que garanta a sustentabilidade daquele edifício por mais 30 ou 40 anos. -----

-----**A-6) COOPERATIVA RÁDIO BOA NOVA**-----

-----Considerando um conjunto de questões levantadas sobre o assunto em epígrafe, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e sob proposta do Presidente da Câmara, retirar este assunto da presente Ordem do Dia.-----

B) AUTARQUIAS:-----

-----**B-1) FREGUESIA DE NOGUEIRA DO CRAVO**-----

D.A.G.F./Proc.53/4

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que, conforme solicitado pela entidade oficiante, atribua à Freguesia de Nogueira do Cravo, um subsídio no montante de **2.500,00 € (Dois mil e quinhentos euros)**, como apoio à realização do 1º Torneio Internacional de Futebol, na categoria de Juniores E (Sub 11), a levar a efeito nos próximos dias 12 e 13 do corrente mês de



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Junho, com a participação da Associação Desportiva Nogueirense, da Associação Académica de Coimbra, do União Desportiva de Salamanca (Espanha), e o Sport Lisboa e Benfica.-----

-----Sobre o assunto, o Vereador Mário Alves questionou o Presidente da Câmara relativamente à entidade que vai desenvolver o referido torneio, se a Junta de Freguesia de Nogueira, se a Associação Desportiva Nogueirense.-----

-----O Presidente da Câmara informou que a entidade responsável pela organização deste evento é a Junta de Freguesia de Nogueira do Cravo.-----

-----O Vereador Mário Alves questionou ainda o Presidente da Câmara sobre como é que a Junta de Freguesia promove um torneio desta natureza se não tem constituído uma equipe, salientando tratar-se de uma questão do domínio formal pelo que entende que este subsídio não deve ser atribuído desta forma àquela autarquia.-----

-----O Presidente da Câmara esclareceu ainda tratar-se de um torneio quadrangular em que a Associação Desportiva Nogueirense participa como parceira no evento.-----

-----O Vereador Mário Alves referiu entender que o subsídio deve então ser atribuído à Associação Desportiva Nogueirense e não à Junta de Freguesia.-----

-----O Presidente da Câmara justificou a sua proposta, salientando que os contactos estabelecidos foram com a Junta de Freguesia e não com a Associação Desportiva, lembrando que aquela Associação é apenas um parceiro, tal como outras entidades, na realização daquele torneio. Disse ainda entender que não faria qualquer sentido que o subsídio fosse atribuído à Associação Desportiva considerando que se pronunciou acerca do assunto.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, e nos termos do disposto na alínea b) do nº 6 do artº 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, aprovar a presente proposta.-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO DO VEREADOR MÁRIO ALVES**-----

-----O Vereador Mário Alves declarou votar favoravelmente a atribuição deste subsídio, registando no entanto algumas reservas pela forma como está a decorrer todo este processo, considerando-o estranho e duvidoso.-----

3.7 - ACCÃO SOCIAL - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS:-----

-----**3.7.1 - MARIA DE FÁTIMA CLEMENTE PINTO**-----

D.A.G.F.

-----Por proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal de acordo com a informação elaborada pela Técnica de Acção Social, deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto no Regulamento para Atribuição de Subsídios e Isenção de Taxas a Famílias Carenciadas, atribuir ao agregado familiar da Sra. D. Maria de Fátima Clemente Pinto, residente em Oliveira do Hospital, um apoio monetário no montante de 30,00 € (Trinta euros) para fazer face ao pagamento das taxas inerentes a um processo de Execução Fiscal resultante de uma dívida de consumo de água, referente ao mês de Fevereiro de 2010, sob o conhecimento nº 4026, devendo o mesmo ser processado pelos serviços no acto do pagamento da respectiva dívida.-----

-----**3.7.2 - MARIA DE FÁTIMA INÁCIO PERES FOLQUES**-----

D.A.G.F.

-----Requer a isenção do pagamento das taxas inerentes à emissão de Licença no que se refere à



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

construção de uma moradia, no lugar denominado de Outeiro Gordo, freguesia de Bobadela, por razões de carência económica. -----

-----Face ao exposto, a Câmara Municipal de acordo com a Informação Social, deliberou, por unanimidade e nos termos do disposto no artº 2º do Regulamento para Atribuição de Subsídios e Isenção de Taxas a Famílias Carenciadas isentar a D. Maria de Fátima Inácio Peres Folques do pagamento das referidas taxas, isenção que fica condicionada a que a habitação a construir seja efectuada para utilização da própria, pois caso contrário terá que ressarcir a autarquia do valor agora isento. -----

3.8 - OBRAS PARTICULARES:-----

-----**3.8.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS** -----
D.A.G.F./DOC.2

-----O Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 21 de Maio e 2 de Junho de 2010, conforme listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----O Vereador Mário Alves solicitou ao Presidente da Câmara autorização para consultar alguns dos projectos constantes na listagem anexa à presente acta, solicitação que foi aceite por aquele responsável. -----

3.9 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO:-----

-----**3.9.1 - MAPA DE TRANSPORTES** -----
D.A.G.F./DOC.3

-----Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na actual redacção, o Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os pedidos de cedência de transportes, no período compreendido entre 24 de Maio e 7 de Junho de 2010, conforme listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

4 - ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES-----

-----**4.1 – VEREADORA GRAÇA SILVA - INFORMAÇÕES DIVERSAS** -----

----- A Vereadora Graça Silva deu conhecimento aos senhores vereadores que hoje se inicia mais uma edição da Feira do Livro, que decorrerá até ao próximo dia 13 de Junho, convidando todos os presentes a visitarem aquele evento. Deu ainda conta que o espaço onde está a decorrer a Feira do Livro irá ser dinamizado em simultâneo com diversas actividades lúdicas e culturais. -----

----- Disse ainda que no próximo dia 14 de Junho, coincidente com a realização da Feira Mensal de Oliveira do Hospital, vai realizar-se mais uma acção do Projecto do Empreendedorismo nas Escolas em que os alunos do Pré-escolar e 1º CEB vão expor naquele espaço alguns dos produtos que realizaram ao longo do ano lectivo, no âmbito deste projecto, para fazerem a apresentação e possivelmente a venda dos mesmos, durante o período da feira. -----

----- **Tomado conhecimento.**-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----4.2 – VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO - “I JORNADAS DA EMPREGABILIDADE” DO CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

----- O Vereador José Francisco Rolo informou a Câmara Municipal que o Gabinete de Inserção Profissional e o Contrato Local de Desenvolvimento Social – TEAR, em parceria com o Município de Oliveira do Hospital, estão a organizar as “I Jornadas da Empregabilidade do concelho de Oliveira do Hospital” que decorrerão nos dias 17 e 18 de Junho, dando conta aos senhores vereadores do respectivo Programa, a saber:-----

----- **17 de Junho** -----
----- Seminário “Emprego e Empreendedorismo” -----
----- Casa da Cultura César de Oliveira -----
----- Inscrições gratuitas e obrigatórias -----
----- 9.30h - Recepção dos Participantes -----
----- 10h - Sessão de Abertura -----
----- José Carlos Alexandrino – Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital -----
----- Vítor Pereira – Delegado da Região Centro do IEFP-----
----- Mário Ruivo – Director do Centro Distrital de Coimbra do Instituto de Segurança Social-----
----- 10.30h - I Parte – Emprego-----
----- Iniciativa Emprego 2010 – Medidas -----
----- Luís Filipe Leal – Centro de Emprego de Arganil -----
----- Licínia Peixoto – Centro de Emprego de Arganil-----
----- Microcrédito -----
----- Catarina Cortez – Associação Nacional do Direito ao Crédito -----
----- Oliveira Finicia Invista + / Empreender + Concurso Municipal de Ideias de Negócios -----
----- Francisco Rodrigues – Município de Oliveira do Hospital -----
----- 12.00h – Debate-----
----- 12.30h - Pausa para Almoço -----
----- 14h - II Parte – Empreendedorismo -----
----- Da ideia à concretização -----
----- Luís Andrade – Instituto Pedro Nunes -----
----- Apoios Locais ao Empreendedorismo -----
----- Miguel Ventura – Agência para o Desenvolvimento Integrado da Beira Serra (ADIBER)-----
----- Ulisses Fernandes – Associação Comercial e Industrial de Coimbra (ACIC) -----
----- Jorge Alexandre Almeida – Director da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital (ESTGOH) -----
----- Boas Práticas Empreendedoras -----
----- Quinta da Geia – Aldeia das Dez -----
----- Engomadaria – Oliveira do Hospital-----
----- Wine Service – Oliveira do Hospital-----
----- 16.30h – Debate-----
----- 17h - Sessão Encerramento-----
----- Francisco Rolo – Vereador do Pelouro da Acção Social da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital -----
----- Glória Ferreira – Directora do Centro de Emprego de Arganil -----
----- **18 de Junho** -----
----- Workshop’s Técnicas de Procura de Emprego -----
----- Salão Nobre da Câmara Municipal-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- Inscrições gratuitas, obrigatórias e limitadas a 30 participantes -----
----- 10h - Sessão 1 -----
----- Prepare-se para procurar emprego!-----
----- 11.30h - Sessão 2 -----
----- Anúncios, Carta de Apresentação e Candidatura Espontânea-----
----- 14.30h - Sessão 3 -----
----- Curriculum Vitae: o nosso cartão de visita-----
----- 16h - Sessão 4 -----
----- Entrevista: “Como marcar pontos”-----
----- Tomado conhecimento.-----

5 - OUTROS ASSUNTOS:-----

-----Sob proposta do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do artº 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos:-----

-----5.1 – INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA – INFORMAÇÕES DIVERSAS-----

----- O Presidente da Câmara informou os senhores vereadores que, segundo informação da empresa adjudicatária da empreitada de requalificação Urbanística do Largo Ribeiro do Amaral, se prevê que os trabalhos de arranjo dos passeios do jardim sito no Largo Ribeiro do Amaral se iniciem no próximo dia 14 de Junho, dando conta que os responsáveis pela empresa justificaram o seu atraso na execução desta obra devido às más condições climatéricas dos últimos tempos. -----

----- Tomado conhecimento.-----

-----5.2 – EMPREITADA DE “BENEFICIAÇÃO, RECTIFICAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DA EM 507 E EM 507-1-ER 230/LIMITE DO CONCELHO/POLO INDUSTRIAL DO SEIXO DA BEIRA -----

D.S.T./DOC.4

----- Nos termos das disposições conjugadas dos nºs 1 e 6 do artº 22º do Decreto-Lei nº 197/99, de 8 de Junho, e uma vez que o Plano Plurianual de Investimentos não prevê, em 2011, qualquer verba para a empreitada acima mencionada, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, solicitar autorização à Assembleia Municipal para a repartição de encargos mencionada na informação dos serviços, documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----Ainda sobre este assunto, interveio o Vereador Mário Alves que referiu tratar-se de mais uma consequência da não adjudicação em devido tempo da obra, levando agora a que tenha que se deliberar relativamente à repartição de encargos por dois anos. -----

-----O Presidente da Câmara questionou o Vereador Mário Alves se queria que lhe voltasse a explicar todo o processo. -----

-----O Vereador Mário Alves respondeu que não, referindo que tal como ficou registado em acta, na altura, “o Sr. Presidente da Câmara fez alusão à falta de dinheiro e isso não tem nada a ver com financiamento”.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----O Presidente da Câmara lembrou ainda que, na altura, também fez referência a um princípio de acordo relativamente à construção do Traçado do IC 37.-----

-----**5.3 – ASSEMBLEIA MUNICIPAL – MARCAÇÃO E ORDEM DO DIA**-----

D.A.G.F.

-----O Presidente da Câmara propôs à Câmara Municipal que seja solicitada ao Presidente da Assembleia Municipal, a marcação da sessão ordinária daquele órgão para o dia 26 de Junho de 2010, pelas 10:00 horas, bem como a inclusão, na respectiva Ordem do Dia, dos seguintes assuntos: -----

-----I - Informação acerca da actividade e da situação financeira do Município; -----

-----II - Autorização, nos termos dos n.ºs 1 e 6 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, para a repartição de encargos da empreitada de “Beneficiação, Rectificação e Pavimentação da EM 507 e da EM 507-1-ER / Limite do Concelho / Pólo Industrial do Seixo da Beira”.-----

-----**A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente proposta.**-----

-----**APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA**-----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, **por unanimidade**, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

-----**CONCLUSÃO DA ACTA**-----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas **doze horas**, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretário redigi. -----

----- **Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 8 de Junho de 2010** -----

Presidente

Vereadores



**REUNIÃO ORDINÁRIA
PÚBLICA DE 8 DE JUNHO
DE 2010**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**



**REUNIÃO ORDINÁRIA
PÚBLICA DE 8 DE JUNHO
DE 2010**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**